



SESSÃO DE	18/07/2025
FAVOR	17
VOTAÇÃO CONTRA	0
ABSTENÇÃO	0
O/Presidente	

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ATA Nº 4/2025

Aos quatorze dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, pelas 21 horas, no auditório do Centro Lúdico de Massamá, sito na Rua das Rosas, em Massamá, levou-se a efeito a Sessão Extraordinária – “Debate Sobre o Estado da Freguesia”, consignada no Art.º 20.º do Regimento desta Assembleia, presidida por Jaden Noah Gomes (Presidente da Assembleia), secretariada por Manuel Loureço Marques (1º Secretário) e Helena Morais Marques (2ª Secretária); em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, contando ainda com a presença de membros do executivo. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Jaden Gomes) deu início aos trabalhos apresentando os cumprimentos protocolares ao Sr. Presidente e Membros do Executivo, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra (Bruno Ferreira), à Mesa, a todos os Vogais da Assembleia, ao público presente e ao que acompanhava através de transmissão online, aos colaboradores da junta, aos colaboradores de imagem e som e às intérpretes de língua gestual. -----

Lembrou que, sendo esta uma assembleia um pouco diferente, com o objetivo de celebrar e refletir sobre o Estado da Freguesia, a organização da mesma seria o regulamentado: uma primeira intervenção do Sr. Presidente da Junta, depois um espaço de intervenção de cada grupo político, e em seguida um espaço de debate e, para finalizar: a intervenção final do Sr. Presidente do Executivo da UFMMA. -----

Verificado o quórum e conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes 17 dos 21 Vogais que compõem esta assembleia, pelo que a dataram e assinaram: -----

pela Bancada do Partido Socialista (PS): Jaden Gomes, Sandra Raquel Viegas, Ana Paula Carvalho, Helena Marques, Ana Paula Martins, Maria de Fátima Brás, Hussnabù Ribeiro, e João Cabral; -----

pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD): Anabela Guerreiro, João Dourado, Francisco José Parra Curinha, Joaquim Viegas Simão; -----

pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): Luís Coelho e Leonor Galamba; -----

pela Bancada do Chega: Paula Pereira da Silva; -----

pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE): José Barroso Dias. -----

Vogal Independente: Maria de Sousa. -----

Estabelecido o quórum, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia em exercício (Sandra Viegas)** deu início aos trabalhos. -----

Passou a informar que o Sr. Vogal Independente (Nuno Vilela) tinha enviado um e-mail a dar nota de que não poderia estar presente. -----

Deu nota que a presente assembleia tinha apenas um ponto na **ORDEM DE TRABALHOS:** -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Ponto Único: Estado da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão/2025. -----

Para iniciar os trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Sandra Viegas) deu a palavra o Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás). -----

Disse: -----

«Muito muito boa noite a todas e a todos. -----

Começo por cumprimentar o Presidente da Assembleia Freguesia, respetiva Mesa, cumprimentar o Sr. Vice-Presidente e agradecer muito a sua presença, cumprimentar os meus Colegas de Executivo, Caras e Caros Vogais da Assembleia de Freguesia, representantes das Associações e Instituições da nossa freguesia, a minha querida colega e amiga Presidente de Junta de Rio de Mouro, muito obrigado pela sua presença, e todos aqueles que hoje aqui se juntam, Trabalhadores que aqui estão também, e que hoje se juntam para celebrarmos esta ocasião. -----

Esta, no fundo, é uma ocasião uma ocasião especial; é uma ocasião que nos convida à reflexão e à celebração de um percurso que temos feito juntos ao longo dos últimos 12 anos. Posso afirmar, enfim, com toda a propriedade, que este caminho tem sido feito de compromisso, de trabalho e, acima de tudo, de proximidade. Aliás, facilmente comprovável pelas associações e instituições que hoje decidiram estar aqui connosco e que muito uma vez mais agradeço. -----

Sras. e Srs. Vogais, Caras e Caros Fregueses, esta é a minha última intervenção enquanto Presidente de Junta de Freguesia numa sessão dedicada ao Estado da Freguesia. Naturalmente, quero agradecer a oportunidade e a confiança que me foi depositada durante três mandatos. Agradeço também a todos aqueles que comigo estiveram em três executivos e que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida da nossa freguesia. Agradeço também a todas e todos os funcionários, colaboradores e trabalhadores da Junta de Freguesia que demonstram diariamente a sua dedicação plena para servir a nossa comunidade. Agradeço também às associações e instituições pela proximidade pela lealdade e, acima de tudo, pelo respeito mútuo que ao longo destes anos foi notório e que permitiu também crescermos em conjunto. Agradecer também à Câmara Municipal de Sintra na pessoa do Sr. Vice-presidente e a todo o universo municipal pelas sinergias e pelo trabalho que desenvolvemos ao longo destes anos em particular nestes doze anos. -----

Três anos de mandato representam acima de tudo uma exigência, uma atenção, mas acima de tudo, representam uma valorização do trabalho e da dedicação total que empreguei e que empregámos todos durante este período. -----

Em 2013, a população quis que o Partido Socialista vencesse as eleições. Fomos chamados a governar uma nova freguesia nascida da agregação imposta pela chamada “Lei Relvas”; uma reforma feita à régua e esquadro, mas, apesar de não concordarmos com a forma, soubemos respeitar a nova realidade e agimos com responsabilidade. Mantivemos as portas abertas em ambos os territórios. Em vez de encerrar serviços, apostámos na modernização, na digitalização e na desmaterialização de processos. Hoje qualquer freguês pode interagir de diferentes formas com a junta de freguesia: seja no site, pessoalmente, seja nas apps, seja

2

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spinola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·
Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: assembleia@uf-massamabraao.pt

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·
Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

da forma que entender, estará sempre à distância de um clique, e aos nossos trabalhadores que trabalham com mais eficácia e com mais foco na comunidade, fruto das melhorias das condições de trabalho que fomos criando ao longo deste tempo. -----

Reforço, no entanto, aquele momento que mais me marcou: o tempo da pandemia; o tempo difícil e o tempo exigente, onde foi preciso estar na linha da frente, prestar apoio às populações e, ao mesmo tempo, proteger os nossos trabalhadores. Foi aí, uma vez mais, que quando tudo falha, o Estado e em particular a junta de freguesia disse presente. -----

Desde o primeiro dia que o nosso objetivo foi claro: valorizar a comunidade. Num primeiro momento, quisemos trazer dinâmica, envolvimento e proximidade. Numa segunda fase, apostámos na consolidação da valorização efetiva das pessoas, da economia local e do território. É esta visão tripartida (pessoas, economia e território) que tem estruturado a nossa ação desde 2013. Se não, vejamos, na cidadania ativa aprofundámos a democracia participativa. Acredito que a democracia participativa reforça a democracia representativa. E foi assim com o Orçamento Participativo e com Orçamento Participativo Jovem (que já levam quase 1 Milhão de euros investidos) que realizámos esta democracia participativa. Também criámos os Mini-Presidentes para envolver os mais novos naquilo que são processos de participação. Passámos a fazer reuniões descentralizadas públicas, ou melhor, reuniões públicas descentralizadas e fizemos centenas e centenas de diretos no Facebook que aproximaram eleitos de eleitores, sem filtros e sem barreiras e em permanente diálogo com a oposição. -----

Acomodámos propostas como a Bolsa de Estudo para alunos do ensino secundário que representa hoje um investimento de cerca de 8 mil euros, um apoio concreto às famílias e um incentivo ao mérito. -----

Na intervenção social aumentámos o número de cabazes, lançámos novas respostas como a Loja Solidária, a Mercearia Solidária ou a Mercearia Solidária Espiga, todas elas para apoiar um conjunto de mil pessoas que nos procura nestes projetos. Não deixámos também de apoiar através da Farmácia Solidária onde a parceria com a Dignidade representa um investimento importante para doentes crónicos com acesso a medicação, sem que faltasse oportunidade de terem essa medicação e o projeto Raízes que viu connosco novamente ser apoiado pelo Programa Escolhas e que acompanha crianças e jovens da nossa comunidade.

Na intervenção comunitária, a Universidade Sénior cresceu e cresceu bem. Hoje são mais de 400 alunos, 3 edifícios e dezenas de atividades. Quando entrámos era um edifício, cento e tal alunos e poucas atividades. É verdadeiramente um motor de envelhecimento ativo e de inclusão que procuramos diariamente implementar através da Universidade Sénior. -----

Para os mais novos, criámos um mês de Juventude, dinamizámos Campos de Férias e, para os menos jovens, dinamizámos Praias Séniores com diferentes atividades e com diferentes temáticas. -----

Tudo isto são provas de que investir nas pessoas é sempre o melhor caminho. -----

No âmbito cultural, de pequenas iniciativas como o projeto das letras soltas que incentiva a leitura, aos grandes eventos, ao Arraial Popular, às Noites no Parque, à Feira Medieval como três porta-estandartes, daquilo que tem sido a promoção e investimento na cultura no nosso território. Mas não só: a Feira do Porta-



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Bagagens que envolve as associações do nosso território; o Concurso de Fotografia, as iniciativas de Carnaval e do Dia dos Namorados, entre outras tantas iniciativas. Também a celebração do 25 de Abril em conjunto com a Freguesia de Queluz e Belas (um sinal claro de valorização da cidade de Queluz). -----

Na economia local apostámos no comércio de proximidade. Lançámos então a Rede Freguês através do Cartão freguês. E, hoje, são cerca de 180 lojas com centenas de cartões (sejam físicos ou digitais), promovendo assim o binómio comércio e pessoas. Promovemos concursos, eventos e parcerias para estimular ainda mais esta relação, porque apoiar o comércio é alimentar a alma de um território, é fortalecer uma comunidade. -----

E, por falarmos em território, o investimento no nosso território, em estreita colaboração com o município, é bastante evidente: desde os programas de recuperação de vias rodoviárias, a investimentos de transformação do território, tudo isso hoje é visível. Passámos de seis parques para onze parques infantis. Criámos o Parque Urbano da Ramada Curto (quem se lembra daquele talude lá em cima abandonado!?). Criámos o Parque Urbano Ribeiro Telles, outro talude em Monte Abraão que estava abandonado. Requalificámos o Bairro 1º de Maio, dando as lojas que estavam fechadas a muitas das associações da nossa freguesia, algumas delas aqui presentes. Requalificámos os espaços de parque infantil, o polidesportivo e a zona de lazer. Reabilitámos vias, criámos ciclovias, novos espaços verdes, criámos o primeiro Parque Inclusivo do Conselho. Enfim, estaria aqui muito tempo a destacar aquilo que foi o investimento do município em parceria com a junta de freguesia. -----

Destaco também a transformação do território. Quando temos coisas abandonadas, como o tanque abandonado Quinta das Flores, que hoje é um Centro Desportivo com cinco campos de pádel, restauração e é uma atração para a Quinta das Flores, um exemplo que serve a comunidade, certamente. -----

No âmbito ambiental, não deixámos de apostar. Com essa aposta, é com orgulho que somos Eco-Freguesia. Com essa aposta, criámos o Conselho Local Ambiental. Com essa aposta, temos projetos educativos e projetos ambientais nas nossas escolas e, com essa aposta, valorizamos a comunidade. -----

Valorizamos também o bem-estar animal com parcerias e protocolos com instituições que são bem demonstrativos de que o nosso trabalho é para todos. -----

Sras. e Srs. Vogais, nem tudo foi perfeito e certamente não será no futuro. O trabalho de uma autarquia é um trabalho inacabado, há sempre desafios e oportunidades que surgem, há sempre projetos novos que precisamos de abraçar e há sempre coisas que precisamos de melhorar. A higiene urbana é um desses exemplos. Sabemos bem a importância que é termos um território limpo. Sabemos bem que é um caminho que ainda temos que percorrer com mais afinco e com mais anseio. Por isso, não podemos deixar de manifestar essa minha preocupação nesta que é a minha última intervenção enquanto Presidente de junta numa sessão solene sobre o estado da freguesia, talvez seja este também o momento de o afirmar: nós não fomos capazes de conseguir trazer melhor. Mas aquilo que fizemos foi tudo isto que vos apresentei. E foi isto que vos apresentei que mereceu confiança durante doze anos da nossa população. É por isso que esta é a súmula de doze anos e não de um dia de trabalho, de serviço público intenso e apaixonado, comprometido



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

com cada rua, com cada lugar e com cada pessoa que conheci ao longo desta minha caminhada, ao longo da nossa caminhada. Ninguém trabalha sozinho. Por isso, quero nesta intervenção inicial, agradecer uma vez mais a todos e a todas com as quais me cruzei e com os quais aprendi e com as quais também valorizei a nossa comunidade. Um obrigado. Viva Massamá, Viva Monte Abraão. Obrigado.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) passou a dar lugar às intervenções das diversas bancadas, salientando que, tal como referira, seriam feitas pela ordem da representatividade dos mesmos na assembleia. -----

Deu a palavra à Sra. Vogal Independente Maria de Sousa. -----

Disse: -----

«Boa noite. Começo por cumprimentar os nossos excelentíssimos fregueses, os que se encontram aqui presentes e os que nos acompanham de forma digital, na certeza de que com este cumprimento, estarei a dirigir-me a todos os presentes sem exceção.» -----

Neste dia, em que as freguesias de Massamá e Monte Abraão estão de parabéns pelo seu aniversário, parabeno de forma especial os nossos fregueses que diária e constantemente agregam valor e criam dinâmica nestas localidades e que através dos seus estabelecimentos comerciais ou das associações que apoiam e dinamizam ou através das escolas nas quais estudam ou dos serviços que são prestados a todos os que aqui moram, trabalham ou visitam, são o pulsar das freguesias e, se elas se desenvolveram, foi porque nenhum de vós desistiu delas. Nenhum de nós desistiu e isso trouxe-nos aqui. -----

Acho que comemoramos não apenas o aniversário, mas a resiliência, o necessário inconformismo e a vontade de fazer mais e melhor de todos aqueles que são fregueses de Massamá e Monte Abraão. Parabéns, Massamá e Monte Abraão. Obrigada.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra a Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE. Disse: -----

«Muito boa noite a todos e a todas. Hoje estamos de parabéns. Portanto, parabéns a todos também.

Começo por saudar o Sr. Presidente da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, o Sr. Vice-Presidente do Município, todo o Executivo da Junta, os Membros da Assembleia, os nossos fregueses presentes e a assistir à assembleia através das redes sociais, os trabalhadores da Junta de Freguesia, todos os outros que permitem a realização desta Assembleia. Obrigado a todos. -----

Desta vez é a 14.14, mas, aqui estamos de novo para marcar a passagem de mais um 12, 12 de julho. Estamos aqui para comemorar o vigésimo aniversário da elevação de Massamá e Monte Abraão a freguesia, mas também para debater o estado da nossa União de Freguesias. -----

Este é um ano especial, um ano de balanços e recomeços, pois as próximas eleições autárquicas marcadas para 12 de outubro trarão inevitavelmente mudanças pelo menos de pessoas nos corpos executivos, tanto da nossa junta de freguesia como da Câmara Municipal de Sintra. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Durante mais este ano a nossa comunidade da nossa União de freguesias continuou seu caminho. Porque o Bloco de Esquerda considera que a crítica deverá ser construtiva e não subestimar o que de positivo tem sido feito por este executivo gostaríamos de realçar algumas das iniciativas levadas a cabo pela junta de freguesia. Podemos falar das Feiras de Artesanato, da Feira Solidária das instituições, do Mês da Juventude, da Mostra de Teatro Sénior, do Arraial Popular e das Marchas Populares, mas também da Feira do Livro (mesmo considerando que Massamá e Monte Abraão mereciam melhor, já é um pequeno avanço na difusão do livro e um incentivo à leitura), também o Concurso de Fotografia que várias vezes o Bloco de Esquerda propôs ao executivo e, finalmente, queremos relevar a disponibilização do Mapa Verde do nosso território. A continuação em alta da Universidade Sénior e da Praia Sénior é também importante realçar, bem como os programas que consideramos fundamentais para fomentar a participação da comunidade, como sejam, o Orçamento participativo, no qual teremos de continuar a fazer um esforço de divulgação para uma maior participação da população e o OP Jovem. -----

Devido a uma coincidência feliz, o novo Hospital de Sintra, infraestrutura paga com o dinheiro dos munícipes de Sintra, abriu hoje ao Público, embora algumas valências já o tenham feito na passada sexta-feira. Tantos anos e tantas promessas depois, cá o temos. O Bloco de Esquerda espera e deseja as maiores felicidades para este novo equipamento e para todos os que nele trabalham, mas, especialmente, desejamos que se confirme que seja um equipamento de que a população de Sintra necessita e que há tantos, mas tantos anos, merecia. Mas, temos algumas dúvidas se este equipamento resolverá os problemas de acesso à saúde, nomeadamente hospitalar, de que um município com a população de Sintra verdadeiramente necessita. Para além disso, continuam a faltar equipas de saúde familiar que permitam uma resposta adequada à população de Massamá e Monte Abraão ao nível dos cuidados primários. Como todos sabemos, a nossa União de Freguesias e o nosso Município são das áreas de maior carência a este nível. Não podemos continuar com as filas intermináveis no Centro de Saúde de Monte Abraão e a dificuldade de marcar uma consulta em tempo útil. -----

Quando é que a cresce finalmente a planeada e prevista no PRR de Sintra começa a avançar em Massamá? Para quando estão previstas a construção de mais creches públicas? Esta, que finalmente avança, é insuficiente para todas as necessidades da nossa União de Freguesias. -----

Se para as crianças o caminho está a ser feito, embora devagar, o que está previsto de respostas públicas para os nossos seniores? Não os podemos abandonar no momento em que mais necessitam de apoio e solidariedade. -----

Outro problema da nossa União de freguesias e do nosso Município é relativo às questões da mobilidade. Para quando o grande Plano de Mobilidade de Sintra? A atividade da Carris Metropolitana no nosso município, em que a população depositava tanta esperança, começou coxa. Embora tenha tido, entretanto, muitas melhorias, com diversas alterações e correções, mas continua com algumas carências, nomeadamente, com alguns horários insuficientes para quem trabalha até tarde, supressão inusitada de autocarros, ligações inexistentes que fariam muito jeito à população. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

A recolha de resíduos, a varrição, a higiene urbana em geral, embora tenham melhorado com a participação da junta na recolha dos monos e outros lixos não contentorizados, continua com muita deficiência e problemas e o nosso território continua com carências de higiene e limpeza. Mesmo com a instalação de alguns contentores do novo tipo, o serviço prestado pelas três entidades (CMS, SMAS e JF) não está a ser suficiente nem eficiente. Temos de exigir ao SMAS e às outras entidades um melhor serviço, mas temos também de fazer uma importante campanha de sensibilização ambiental junto da população, tantas vezes pedida o Bloco de Esquerda, especialmente, no que diz respeito à colocação do lixo nos contentores, à gestão dos monos e à higiene canina para que contribua também para a limpeza e higiene do nosso território. Temos de envolver todos os municípios, a junta e a população nas muitas importantes tarefas de proteção ambiental. Temos, de uma vez por todas, de diminuir a imensidão de plástico deixado por cada Feira de Monte Abraão realizada. Sabemos do trabalho da junta de freguesia junto dos feirantes neste sentido e esperamos que agora já com os trabalhos iniciados o novo Conselho Local Ambiental (para o qual o Bloco de Esquerda tanto contribuiu) possa dar uma contribuição positiva e urgente neste sentido. Reconhecemos a importância do programa de recolha seletiva de biorresíduos iniciada pelos SMAS já há algum tempo. No entanto, pensamos que necessita de um novo empurrão e de uma maior divulgação entre a população. Faltam, no entanto, medidas de mais longo alcance, como sejam: a substituição de certas espécies vegetais por outras mais sustentáveis, para além do maior aproveitamento das águas pluviais e residuais. -----

Relativamente à requalificação dos arruamentos, vias ou espaços pedonais ou de lazer, reconhecemos algum trabalho feito pelos reduzidos recursos da junta de freguesia e também pelos serviços municipais. O problema é que tanto Massamá como Monte Abraão necessitam muito mais intervenções, algumas delas com bastante profundidade. No entanto, a adjudicação para a requalificação dos quatro parques infantis é uma boa notícia, embora com algum atraso. -----

Outro setor que exigia uma maior dedicação e atenção dos serviços da Câmara Municipal é a manutenção do parque de árvores existentes na União das Freguesias, muitas delas a necessitarem de manutenção urgente e outras da sua substituição para além da poda sazonal. -----

Quanto ao Mercado de Massamá, sobre qual o Bloco de Esquerda tanto insistiu para a sua requalificação ao longo dos últimos 8 anos, parece ser desta que vai acontecer. Sabemos que a morosidade de todos os passos que ainda faltam dar (ser dados para podermos usufruir do novo espaço), mas que seja o mais breve possível e que vá de encontro aos anseios dos fregueses (este termo aqui duplamente assumido) e de vendedores, bem como, de novos utentes que a requalificação trará para usufruírem das novas valências deste equipamento. -----

Com a enorme implantação de grandes superfícies na nossa União de Freguesias temos de ser criativos e inventar novas formas de aumentar o apoio da junta e do município aos pequenos comerciantes locais. -----

Pensamos que deveríamos melhorar o apoio às comunidades migrantes e incentivar um esforço coletivo para a sua integração no reforço do Interculturalidade da nossa União de Freguesias, uma riqueza



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

que devemos saber reconhecer e cuidar, seja como imigrantes ou não, é a guetização, a falta de condições, a pobreza e a segregação que por vezes fazemos do outro (não esqueçamos que nós somos o outro do outro) que criam as condições para os conflitos. As entidades do Município, da União de Freguesias, para além das forças de segurança, deverão evitar qualquer surto de xenofobia ou racismo no nosso território. Não esqueçamos que as forças de segurança são uma componente vital para a segurança e boa convivência das populações, zelando pelo cumprimento da lei nas nossas comunidades. -----

Deixámos para o final a nossa maior preocupação: os números relativos às questões sociais que trimestralmente recebemos na Informação Escrita, documento valioso para sentir o pulso das freguesias, deveriam deixar-nos a todos muito preocupados. Desde há vários trimestres (em muitos casos num crescendo) verificamos o aumento do número de pessoas a necessitar do apoio do Banco Alimentar, da Mercearia Solidária, da Mercearia Solidária + e do programa Pessoas 20/30, para além da necessidade de distribuição de cabazes de urgência, bem como de outros tipos de apoios sociais. Tudo isto agravado por uma situação insustentável na habitação que se reflete em várias famílias em risco de despejo, cerca de uma dezena de sem abrigos, a partilha de quartos por pessoas de diferentes agregados familiares e a utilização da habitação de garagens e outros tipos de instalações, não tendo estas condições mínimas para tal. Por tudo isto, a estratégia local de habitação terá de ser revista para permitir a existência de habitação a preços controlados, para dar estabilidade aos mais jovens e também aos menos jovens, podendo a junta de freguesia participar na identificação de necessidades e recursos disponíveis. Em todos estes casos deverão ser os poderes públicos os principais agentes no seu rastreio, registo, acolhimento e resolução. Uma certa desresponsabilização destes poderes, que por vezes acontece, deixando às instituições privadas (que devam ser simplesmente supletivas) a resolução desses problemas, poderá momentaneamente dar de comer a quem tem fome, mas não ajudará a quebrar as cadeias de pobreza que, em tantos casos, afetam famílias há gerações. Estes dados desenham um quadro muito preocupante da nossa comunidade do ponto de vista social. -----

Como se pode verificar pelo caderno de encargos acabo de elencar, temos mesmo muito pela frente a fazer e ao executivo na pessoa do seu Presidente (ainda em funções e ao que começará o seu trabalho depois de 12 de outubro), o Bloco de Esquerda apela para que sejam exigentes, persuasivos e insistentes junto do Presidente da Câmara Municipal de Sintra (e também junto do vice-presidente) em todas as valências em que a nossa União de Freguesias está credora da participação e do apoio do município, mas que da junta depende, pedimos que o Sr. Presidente atue melhor e o mais rapidamente que seja possível. -----

Como sempre temos feito, antes finalizarmos esta intervenção, queremos voltar a apelar a todos e a todas freguesas e fregueses que me estão a ver e ouvir aqui presentes online através das redes sociais que participem cada vez mais na vida da nossa comunidade, utilizem todos os canais disponíveis para esse fim e que sejam exigentes com os diversos poderes, sejam eles a Câmara Municipal de Sintra, o executivo da junta de freguesia ou cada um dos membros da Assembleia aqui presentes e que (lá está) também convosco próprios. Todos vós, a vossa participação, poderá fazer a diferença nos destinos da nossa União das



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Freguesias e sabem que podem contar com o Bloco de Esquerda para continuar a transformar a nossa União das Freguesias numa comunidade em que cada vez mais dê gosto estudar, trabalhar, investir, fruir e viver.

Finalizamos também e, como sempre, com um agradecimento continuamente merecido aos trabalhadores e trabalhadoras da junta de freguesia e das diversas entidades contribuem de uma forma determinante para um melhor serviço da junta de freguesia junto do nosso território, da nossa freguesia, da nossa população: muito obrigado. Obrigado.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao grupo político do Chega. Tomou a palavra a Sra. Vogal Paula Pereira. -----

«Começo por cumprimentar o Sr. Presidente da Mesa e sua equipa, o Sr. Presidente de Junta e o seu Executivo, o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Colegas Vogais, as intérpretes de língua gestual, caríssimos fregueses e convidados presentes e quem nos acompanha online. -----

Encontramo-nos novamente nesta Assembleia na reta final de mais um ciclo de mandato que terminará nas próximas votações autárquicas dentro de poucos meses. Assim, devemos olhar não para os resultados deste último ano, mas realizar uma análise para o trabalho realizado desde o seu início. -----

Não podemos esquecer que também esta nossa Assembleia se reúne para celebrar o dia da criação da União de freguesias de Massamá e Monte Abraão. Ao contrário do que muitos pretendem afirmar, as duas freguesias juntas, vizinhas desde sempre, com muitas diferenças, tanto estruturais como culturais, trabalham arduamente e diariamente para que essas diferenças se encurtem. Esta união, ao contrário do que muitos ainda hoje defendem, não foi destrutiva, mas sim, construtiva. -----

Quero novamente louvar Massamá e Monte Abraão na pessoa de todos os seus fregueses, comerciantes e associações pelo trabalho que realizam em prol de uma melhor sociedade. Convém não esquecer que essas diferenças ainda se mantêm demasiado vincadas. A limpeza dos espaços urbanos e, especialmente, o ordenamento do território são diferenças que parece não ser do interesse de mudar. -----

Existem ainda muitas lacunas na gestão desta União que deveriam ser acauteladas. Quatro anos volvidos e as escolas continuam com os problemas já largamente explanados pelo Chega. Continuará certamente a chover dentro das salas de aulas que levará alunos a não poderem ter aulas, os pavimentos continuam totalmente destruídos, continua a existir falta de iluminação a horas tardias, o inverno chegará e com eles estas falhas novamente se sentirão. As respostas dadas a essas crianças por parte da União das Freguesias é sempre a mesma: encaminha certas obras para a Câmara Municipal ou para o Parque Escolar. Os anos vão se passando e os problemas das nossas crianças e professores mantêm-se. -----

O número de sem-abrigo ou de pessoas a viver em condições suburbanas na nossa freguesia parece crescer a olhos-vistos em tendência com os restantes locais do nosso país, onde qualquer local com telha pode ser considerada uma residência digna, seja ela uma garagem, um antigo colégio devoluto. As políticas anteriores dos governos tanto económicas como de imigração aumentaram o número de povos no nosso país e parece que também os sem-abrigo ou pessoas a viver em condições sub-humanas chegaram a Massamá e



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Monte Abraão. Eu sei que não é o Sr. Presidente, nas suas competências e com os seus meios, que poderá resolver qualquer destes problemas de elevada complexidade, mas sim o Estado Central. Pede-se apenas que exista por parte da União das Freguesias uma contínua vigilância, encaminhamento das situações detetadas para as entidades competentes de forma que a realidade seja transparente e não escondida como nos últimos anos o governo o fez. -----

Da mesma forma que se fala da transparência e encaminhamento dos problemas detetados com os sem-abrigo ou pessoas a viver em condições sub-humanas, também a realidade que se vive na Feira Semanal parece que, felizmente, já não é só o Partido Chega que consegue ver ou então preocupar-se. Uma realidade onde pessoas amontoam-se no exterior da Feira a comercializar produtos oriundos e produzidos sabe-se lá onde e como. Oportunistas comercializam sem qualquer regra, no limiar da criminalidade (porque a venda de produtos alimentares anormais é um crime face à legislação nacional) aproveitando-se do esforço realizado por todos os restantes feirantes que cumprem todas as obrigações e ajudam no crescimento da nossa freguesia. Cada semana que passa estas pessoas parecem multiplicar-se e os feirantes já não acreditam que os que operam à margem da lei, não cumprindo as regras, serão alguma vez punidos. Sabem que estes se aproveitam do seu suor no pagamento das obrigatórias taxas e tachinhas. -----

Todos sabemos que é notoriamente preocupante o lixo produzido na Feira de Massamá e Monte Abraão, tão prontamente penalizado em alterações de regimentos, mas apenas para os que pagam as taxas da Feira; porque, alguma vez foi contabilizado o lixo produzido fora da Feira? Serão eles também punidos pela sua sujidade produzida? Obviamente que não! Apenas os que pagam são punidos. Mas parece que, com a chegada das eleições autárquicas, existem outros partidos preocupados com os problemas da Feira, como se este problema nunca tivesse sido debatido nesta Assembleia, e que se mantiveram em silêncio até hoje. Tal como a imigração descontrolada ou a falta de habitação, proporcionalmente, em relação ao nosso território, o problema criado em torno da Feira se tornou gigante e dificilmente controlado. Mas, felizmente, todos os partidos parecem acordar agora para o problema. A gestão não se faz apagando fogos quando eles aparecem, mas sim prevendo o seu aparecimento, de forma a garantir que o seu impacto seja o menor possível. O Chega anda há quatro anos a bater na mesma tecla, antevendo este problema e, assim, é da sua responsabilidade a forma como chegámos à nossa Feira Semanal. Existem muitos organismos que tratam desta matéria, ficando a sensação que não foi o executivo suficientemente persuasivo para os acionar. -----

Para que outro problema que aflige esta nossa União de Freguesias não atinja a situação da Feira é a falta de estacionamento em Massamá e Monte Abraão. Um problema fácil de solucionar? Tenho a perfeita consciência de que não o é. Se em Massamá a falta de estacionamento é um problema, no Monte Abraão é desesperante, tanto para quem lá reside, como para quem tenta se deslocar aos seus espaços comerciais. As recentes obras para o aumento do número de lugares estacionamento e alteração de algumas formas de circular é de louvar, mas são claramente insuficientes. Espero que também tenha a consciência que se verifica um crescimento do número de veículos automóveis abandonados na via pública, que vieram expor a nu essa



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

triste realidade, pois reduzem o já número deficiente de lugares de estacionamento: veículos notoriamente em fim de vida resíduos espalhados por toda a freguesia. -----

Sr. Presidente, a falta de estacionamento principalmente no Monte Abraão, está a atingir um nível muito mais preocupante do que alguma vez poderíamos pensar. Vemos condutores desesperados por não conseguirem estacionar e literalmente a abandoná-los em via pública. Alertamos novamente que em caso de um fogo urbano, especialmente num período noturno, em muitas zonas do Monte Abraão tem tudo para se tornar uma catástrofe, pois, seguramente, os veículos dos bombeiros que permitem resolver estas situações, normalmente de grande porte, não irão conseguir deslocar-se em tempo útil ao local por excesso de viaturas estacionadas. -----

Mais uma vez, o Partido Chega quer dar os parabéns a todos os envolvidos nas Feiras Semanais, Feiras de Artesanato, Feiras do Porta-bagagem, em especial, à Festa do Dia Mundial da Criança, à Feira das Instituições e no Arraial Popular e outras inúmeras iniciativas culturais pelo bom trabalho realizado. Um especial obrigado aos incansáveis colaboradores da junta, à Polícia de Segurança Pública e à Corporação de Bombeiros sempre presentes nestes eventos, o garante da nossa segurança. No âmbito dos eventos culturais e musicais realizados na nossa União das Freguesias, não existe qualquer dúvida que a junta de freguesia se esmera por dar aos fregueses um excelente momento de diversão, não olhando a qualquer custo. Infelizmente parece que apenas da diversão vive a junta de freguesia. Parabéns, União das freguesias de Massamá e Monte Abraão. Obrigado.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao grupo político da CDU. Tomou a palavra a Sra. Vogal Leonor Galamba. -----

Disse: -----

«Boa noite. Cumprimentar antes de mais todos os presentes, cumprimentar quem assiste a esta sessão através das vias digitais. -----

Nesta sessão em que nos propomos debater o Estado da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão cumpre-nos refletir criticamente sobre as condições de vida da população das nossas freguesias e sobre o papel que cabe à autarquia no seu processo de valorização. -----

Da análise e fiscalização da informação debatida na Assembleia de Freguesia e do conhecimento que temos pelo efetivo contato próximo e direto com a população, verifica-se a profunda dificuldade de trabalhadores e reformados residentes nas nossas freguesias em assegurarem condições básicas de subsistência, trabalhando ou tendo trabalhado toda a vida, incapacidade desta em assegurar o acesso a bens alimentares, a medicação, à habitação digna, a cuidados de saúde de forma tranquila próxima e eficaz, o que se revela no volume de pedidos de apoio social junto da União das Freguesias, seja em âmbito alimentar, de aquisição de medicamentos, bem como, os casos de deputados de famílias em risco de despejo por incapacidade e assegurar o pagamento de rendas ou prestações bancárias. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

No caso do acesso a cuidados de saúde primários, falamos da falta de profissionais de saúde, nomeadamente, médicos de família, não só no centro de saúde de Monte Abraão, mas, nomeadamente nas unidades de saúde familiar, porque os dados não são reportados, não estando utentes sem médico de família inscritos. Bem o sabemos que não assegura nas necessidades, tanto no caso de Massamá, visto que temos residentes de Massamá à espera de médico de família a ser atribuído em Monte Abraão. Falou-se aqui do Hospital de Sintra, bem sabemos as dificuldades do Hospital Fernando da Fonseca dada a dimensão da população da Amadora e Sintra, no entanto, este investimento com as verbas dos municípios. Bem sabemos que também não poderá resolver a totalidade das necessidades desta população e, portanto, o seu reforço em camas e valências é necessário, nomeadamente, em valências que não estão consideradas os casos da obstetrícia e ginecologia, um caso gritante de falta destes serviços de urgência no país, como bem sabemos.

Estas carências relatadas revelam o impacto da degradação das funções sociais do Estado, fruto da política de direita seguida pelos sucessivos governos de PS e PSD, com ou sem CDS, que recusam a valorização dos salários e carreiras, que apoiam a liberalização de sectores essenciais que levam à especulação dos preços de bens alimentares energéticos, das rendas e juros no acesso à habitação, condições essenciais para o reforço dos serviços públicos e do garante de condições basilares de subsistência. São estas questões essenciais a causa do empobrecimento de quem trabalha; não como aqui foi avançado por concessões xenófobas. A causa não será a imigração, estamos a falar de trabalhadores duplamente explorados. E a causa do seu empobrecimento não é sua emigração para o nosso país, é sim as condições de trabalho que lhes são proporcionadas. e bem sabemos a falta que fazem para o tecido económico do país. Carências estas que revelam a sobrecarga de pressão sobre a autarquia local, enquanto órgão de maior proximidade perante a população, sistematicamente tratada como subsidiária da administração central com a transferência de responsabilidades que competem ao Estado central assegurar. Quando falamos de proximidade, recordar que (ao contrário do que foi dito na intervenção anterior) a data que assinalamos hoje, a elevação das freguesias de Massamá e Monte Abraão à condição de freguesia, não da União das Freguesias, como foi aqui referido pela Bancada do Chega, e dizer que só defende que a agregação foi positiva quem não está na rua a falar com a população. Se falarmos com a população de Monte Abraão, vai ouvir (se sair da zona limite da Feira), se falar com as pessoas noutras zonas da freguesia que efetivamente não é do agrado da população a União das Freguesias. Foi desperdiçada aqui uma possibilidade de se devolver estas freguesias à população pela proposta da CDU que foi (recordamos aqui) chumbada. -----

Simultaneamente, esta desresponsabilização do Estado Central traduz a responsabilidade que cabe à autarquia pelo pugnar da defesa da sua autonomia com as condições necessárias para levar avante as competências próprias com vista ao desenvolvimento dos territórios de Massamá e Monte Abraão em conjunto com a população e os trabalhadores. -----

Quando nos debruçamos sobre as condições de higiene urbana nas nossas freguesias continuamos a debater-nos com insuficiência na frequência da recolha de resíduos, na adequação e limpeza da



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

contentorização existente, bem como, com um serviço de deservagem e manutenção de espaços verdes que não cumprem um direito da população a um ambiente aprazível e salutar. -----

A delegação de competências da junta de freguesia, se em condições adequadas, poderia constituir uma proximidade face ao serviço prestado, melhorando a sua eficácia e adequação no contexto das freguesias, mas tem sido utilizada para a manutenção ou entregue ao privado serviços essenciais à população, como: a conservação e manutenção dos espaços verdes e, mais recentemente, a varrição nas freguesias, levantando preocupações sobre a qualidade do serviço prestado e, não pouco importante, sobre a desresponsabilização da autarquia no assegurar de condições laborais dignas aos trabalhadores afetos a estas funções, combatendo o flagelo da precariedade laboral que marca a realidade nacional e, aqui, o poder local deve dar firme resposta. -----

Quando as condições do edificado, equipamentos escolares são alvo de alertas constantes por parte de alunos e profissionais nas freguesias, devemos refletir sobre a urgente requalificação do parque escolar, pugnando em articulação com o município pela intervenção necessária, dotando a comunidade dos meios materiais adequados para o acesso fundamental à educação de qualidade perante a qual a escola pública assume um papel insubstituível na mitigação de desigualdades sociais e desenvolvimento do espírito democrático. -----

A manutenção e a criação dos equipamentos culturais e desportivos em falta nas freguesias deve também ser um fator de preocupação e de urgente resolução nas freguesias, para além das creches em falta, e também da rede de apoio a idosos em articulação com as associações de reformados e idosos das freguesias pelo conhecimento mais próximo que têm com esta comunidade. A requalificação de parques infantis na União das freguesias tem revelado uma ausência de informação à população sobre o projeto de intervenção, bem como falhas no garante condições de segurança durante o processo. E, aqui, queremos alertar para a intervenção no parque infantil da Quinta Das Flores, pela deficiência na limitação do espaço durante a intervenção, tendo-se verificado buracos no piso e material utilizado durante a requalificação que não estariam vedados, possibilitando aqui o acesso da população, nomeadamente, mais jovem a este espaço que não estaria em condições de ser utilizado. -----

Gostaríamos também de perguntar (porque temos sido interpelados pela população sobre o tema) se a substituição de equipamento infantil está a ser feita alterando o local do mesmo, nomeadamente, com a transferência de equipamentos do Parque Infantil Salgueiro Maia para o Parque da Quinta das Flores. -----

O envolvimento popular no desenvolvimento das Freguesias de Massamá e Monte Abraão não pode ser reduzido à via digital e competitividade entre preocupações legítimas dos cidadãos. A promoção do debate efetivo em torno de preocupações existentes, a elaboração coletiva das respostas adequadas beneficiando o caminho a tomar da ação da população é indissociável da função democrática e participada do poder local no desenvolvimento de comunidades coesas na sua diversidade. Obrigada.» -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao grupo político do PSD.

Tomou a palavra o Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão. Disse: -----

«Boa noite. Cumprimentar o Sr. Presidente da Assembleia, respetiva Mesa, cumprimentar o Sr. Presidente da Junta, o Executivo, Sras. e Srs. Membros da Assembleia, Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra, os dirigentes associativos, Caras e Caros fregueses. -----

Antes de começar a minha intervenção, com a vossa permissão, gostaria de relembrar aquele que foi o autarca que fez com que esta assembleia acontecesse, Victor Hugo Alves, um amigo, vosso amigo, um amigo de todos, um homem que muito fez pela União das Freguesias. Portanto, deixar um abraço fraterno à sua família. -----

Massamá e Monte Abraão são mais do que território. São comunidade. Não são apenas o lugar onde vivemos, são a memória dos que aqui chegaram, o esforço dos que aqui ficaram e a esperança dos que aqui nascem e sonham. Cada rua, cada praceta, cada jardim, cada rosto que encontramos, faz parte do que somos. Massamá e Monte Abraão não são apenas dois nomes no mapa. São a casa de milhares de vidas, são história, são identidade, são vontade de futuro. -----

Nesta Assembleia, que é o espaço privilegiado do debate democrático e da construção do interesse público local, o grupo do PSD vem partilhar a sua visão sobre o estado da nossa freguesia com sentido institucional, espírito construtivo e a responsabilidade de quem representa muitos dos que aqui vivem, trabalham e lutam todos os dias por uma vida melhor. -----

O nosso diagnóstico é claro temos uma freguesia com enormes potencialidades, mas com fragilidades persistentes. Algum trabalho feito, algumas iniciativas louváveis e profissionais dedicados. E é justo reconhecê-lo, mas também há falta de visão estratégica, quebra de continuidade nas políticas públicas e, em muitos domínios, um distanciamento preocupante entre o poder local e os cidadãos. -----

Na mobilidade, continuamos a viver os mesmos constrangimentos de sempre: os comboios da Linha de Sintra chegam tarde, cheios, com avarias frequentes, quer seja nos comboios, quer seja nos acessos das estações; os autocarros acumulam falhas nos horários e nas ligações. E com tudo isto, o que se perde não são minutos, perde-se dignidade, perde-se qualidade de vida, perde-se o acesso ao trabalho, à escola, à saúde. E, a junta, que embora não tenha competências diretas, pode e deve ser uma voz ativa, articuladora, firme perante as entidades competentes porque a mobilidade é o que liga as pessoas à sua vida. -----

Na higiene urbana (e aqui perdoem-me, mas tenho que meter o dedo na ferida porque é talvez um dos maiores falhanços do Partido Socialista nestes 12 anos), atualmente, verificam-se melhorias pontuais em algumas zonas, mas persistem falhas graves noutros pontos como: lixo acumulado, manutenção deficiente e espaços públicos descaracterizados. Cuidar do espaço público é cuidar da autoestima coletiva. Uma freguesia limpa é uma freguesia que se respeita. -----

Na saúde, sentimos a ausência da junta em medidas complementares em articulação com os centros de saúde ou iniciativas de prevenção e bem-estar. -----



Freguesia Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Na segurança é urgente que a junta seja aliada da prevenção: mais luz, mais requalificação, mais colaboração com as forças de segurança. A segurança faz-se com presença, com urbanismo, com confiança. A insegurança instala-se quando o poder local se ausenta. -----

Na economia local, os pequenos negócios enfrentam diariamente desafios. As iniciativas de dinamização do comércio tradicional: campanhas, eventos, ações de valorização são esporádicas e muitas vezes frágeis e com pouco impacto. Cada loja que resiste é mais do que um negócio, é um pilar da identidade local, um ponto de encontro, um elo de proximidade na vida da comunidade. Apoiar o comércio local é apoiar a coesão social, a vitalidade urbana e a economia da nossa freguesia. Mas não é só e apenas economia, não é só uma questão económica, mas também cultural, social e ambiental. Os dados são claros: 67% do dinheiro gasto no comércio local é reinvestido na comunidade. Já nas grandes superfícies esse impacto desce para apenas 20%. Está, por isso, nas nossas mãos, enquanto eleitos locais e representantes da população, escolher que modelo económico queremos promover: um modelo que valorize as pessoas, o território e os circuitos curtos ou o modelo que concentra valor longe da nossa comunidade? O comércio local é mais do que um conjunto de lojas, é de facto, um motor essencial de uma economia mais próspera, mais humana e mais sustentável, mas, para isso acontecer, não bastam boas intenções. E, hoje, é o tempo de intervir também noutra área, dadas as características dos novos negócios que tendem a aparecer. Muitas vezes escudados num licenciamento zero e aos tempos atuais apresenta grandes fragilidades, gerando muitas vezes concorrência desleal, não só por incumprimento nesse licenciamento, mas também por todos os requisitos legais inerentes ao funcionamento de uma atividade comercial que muitas vezes para todos nós é claro o não cumprimento. Pelo exposto, mais um motivo para dizermos que é preciso uma política local ativa, consistente e estratégica, que olhe para o comércio de proximidade como uma prioridade, que o apoio promova e integre numa Visão de desenvolvimento verdadeiramente local. -----

Na cultura, no desporto, nas associações, no apoio aos jovens e seniores há atividades, sim; mas sentimos falta de uma linha orientadora de continuidade e de alma. Uma freguesia que só vive de eventos pontuais arrisca-se a perder o seu enraizamento. É preciso mais do que calendário, é preciso visão, ligação, participação. A cultura não pode ser vista como um luxo, um extra para tempos livres; é através dela que se cria identidade, memória e pertença. É na cultura local que se forma o orgulho coletivo, nas coletividades, nos grupos de teatro, nas bandas, nos ateliers, nas festas que celebram quem somos. -----

O mesmo vale para o desporto e para o apoio às associações. São motores de inclusão, de saúde, de cidadania. Quando um pavilhão está vazio, uma equipa não tem transporte, uma associação vive da caridade de alguns, o que está em causa não é logística, é o abandono de quem constrói comunidade sem pedir nada em troca. -----

Os jovens precisam de espaços que não os tratem como um problema, mas como uma energia por canalizar. -----

E, os nossos seniores, que ergueram esta freguesia, precisam mais do que ginástica (bem, a ginástica é importante, claro) precisam de companhia, dignidade, escuta. Uma freguesia que não investe na sua cultura



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

e nas suas pessoas é uma freguesia que se desliga da alma. Sem cultura não há cidadania, sem apoios não há coesão, sem visão só há passado. E, por isso, pedimos mais ambição, mais investimento, mais continuidade. Os que raízes de uma comunidade estão no que ela celebra, no que ela apoia e no quanto se preocupa com quem mais precisa. -----

Na ação social é impossível ignorar o aumento dos casos de sem-abrigo, de famílias em situação limite, de idosos em solidão. A junta não pode tudo, mas pode mais e deve estar sempre próxima das IPSS, das redes de apoio e dos que estão mais sós. -----

Sobre a habitação municipal devoluta. Tenho que dar uma palavra sobre isto. Em Monte Abraão, no bairro 1º de Maio, existem cerca de 32 fogos camarários fechados, sem qualquer plano de reabilitação ou atribuição (pelo menos que se conheça). Enquanto isso, famílias da freguesia continuam em lista de espera por habitação social. A Junta de Freguesia não pode ignorar esta realidade, deve intervir junto da Câmara Municipal, exigindo a reabilitação dos fogos devolutos, a sua colocação ao serviço da população e mais transparência na gestão da lista de espera. -----

Na valorização do território temos espaços por requalificar, património por recuperar, áreas verdes que pedem mais atenção (aliás, pedem muito mais atenção). O território é o nosso chão comum e deve ser tratado com planeamento, com inovação, com exigência. Talvez o mais preocupante seja este sinal: uma quebra de confiança entre eleitos e eleitores, uma sensação de afastamento, de resposta tardia ou burocrática. -----

O PSD defende um poder local de proximidade real, que houve, que responde que haja, não apenas quando há crítica pública, mas sempre com coerência. O PSD sempre reconheceu o mérito de quem o tem, independentemente da sua filiação política. Sempre estivemos e continuaremos a estar disponíveis para abraçar bons projetos quando estes servem verdadeiramente o interesse da União das Freguesias e das suas pessoas. -----

Queremos também aqui valorizar os trabalhadores da junta. São eles que garantem o funcionamento da freguesia. O seu esforço diário merece boas condições, reconhecimento institucional e valorização profissional. -----

Sr. Presidente, Caros Vogais, este não é um discurso de oposição pela oposição, é uma análise com espírito de construção democrática. O nosso papel, enquanto eleitos do PSD, é o de fiscalizar propor acompanhar e, sobretudo, representar com responsabilidade quem nos confiou o seu voto. Massamá e Monte Abraão têm potencial. Cabe-nos a todos fazer mais e melhor. O PSD cá estará com propostas concretas, com sentido de dever e sempre com os olhos postos no essencial: as pessoas. Viva Massamá, Viva Monte Abraão. Muito obrigado.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao grupo político do PS.
Tomou a palavra o Sr. Vogal João Cabral. Disse: -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

«Começo por cumprimentar o Sr. Presidente da Assembleia, respetiva Mesa, cumprimentar o Sr. Presidente da União das Freguesias, caro amigo Pedro Brás, cumprimentar também o Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra, cumprimentar o Executivo da Junta da União das Freguesias, os Vogais da Assembleia de Freguesia, trabalhadores presentes aqui hoje a permitirem que se realize esta assembleia e o público que nos assiste em casa. É com profundo respeito pela nossa história e por cada um de vocês que vos saúdo. -----

Diz-se que o passado é um prólogo e é sobre o nosso prólogo, as nossas raízes e o futuro que juntos vamos escrever que vos quero falar hoje. Assistimos aqui hoje ao balanço de um mandato. Um mandato que na verdade são 3 mandatos, 12 anos de gestão socialista que vieram já de um passado também socialista. É um momento de reflexão, de olhar para trás e reconhecer o caminho que foi percorrido. E que caminho percorremos! Mas é também sobretudo um convite para olhar para a frente e para os desafios que nos esperam e pelas oportunidades que temos de construir. Os meus pais estabeleceram-se nesta freguesia, como tantos de vós, com a esperança de construir uma vida melhor. Eu nasci aqui e cresci aqui ao mesmo tempo que Massamá e Monte Abraão cresceram. As suas ruas encheram-se de histórias das nossas aventuras, os jardins de memórias e de brincadeiras. Conheço na pele os sacrifícios e as alegrias e as preocupações que partilhamos enquanto membros desta comunidade. E é por isso que hoje vos falo, não apenas com uma voz da bancada do Partido Socialista, mas como um vizinho e como um vosso concidadão, alguém que há 46 anos vive, trabalha e desenvolve as suas atividades neste território na esperança de poder contribuir para melhorar a qualidade de vida de todos nós nesta nossa terra. -----

Eu diria que muitos de vós, como a minha família, vieram do interior há 50 anos atrás em busca de uma vida melhor. Assentaram aqui as raízes, construíram as vossas famílias e ajudaram a desenvolver aqui o nosso território. São vocês os fundadores e a base que construiu esta nossa identidade. -----

Mas também é um facto que, por vezes, estas mesmas pessoas se sentem esquecidas e que as nossas vozes são abafadas e os nossos direitos são negligenciados pelas vicissitudes da nossa sociedade. Mas, ao longo destes anos, se há uma constante que tem acontecido e se há uma força motora que tem servido a população e garantido a sua voz, tem sido o Partido Socialista. -----

Defender a nossa população, atuando como a sua voz de defesa, tem sido aquilo que todos os habitantes desta freguesia têm reconhecido nos executivos liderados pelo Partido Socialista. Não permitimos e não permitiremos que os interesses da nossa gente e do nosso território sejam ignorados. Exigiremos com a mesma determinação com que construímos as nossas vidas que todos os organismos, sejam eles municipais regionais ou nacionais, deem o devido respeito e atenção que merecemos para as melhorias do nosso território e pelas pessoas da nossa terra. Garanto-vos com uma certeza inabalável: nunca desistiremos de lutar pela nossa população. -----

O mundo mudou drasticamente nos últimos anos há 12 anos atrás. Lembramo-nos bem do que era o Concelho de Sintra. O IC 19, como diz repetidamente o nosso Vice-Presidente da Câmara, era um cemitério de empresas, a população abandonava o concelho. Sintra estava parada no tempo. Doze anos depois, a



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

evolução é brutal: a população aumentou exponencialmente, o desenvolvimento económico também. Somos um concelho da Área Metropolitana de Lisboa com maiores índices económicos de desenvolvimento percentuais. -----

Mas a nossa freguesia, também a nossa freguesia, mudou e a população cresceu exponencialmente. O tecido social da nossa União de Freguesias não é o mesmo de quando os meus pais vieram para cá morar e essa é uma realidade que requer novos desafios e, esses desafios, principalmente nestes últimos 23 anos, têm-se vindo a acentuar, criando dificuldades adicionais que requerem novas respostas. Concordamos todos que o espaço público é o espelho da nossa casa, o espelho da nossa comunidade, é onde passeamos, onde os nossos filhos e os nossos netos (para quem já tem) brincam, é onde convivemos; mas reconhecemos também que ainda há muito a fazer para conseguirmos responder adequadamente a este novo paradigma. Não enfiamos a cabeça na areia, sabemos perfeitamente que os últimos desenvolvimentos provocaram desequilíbrios na capacidade de resposta no território. -----

O mundo não para, só porque nós queremos. O mundo evolui. Cabe-nos a nós, enquanto eleitos políticos, conseguir encontrar respostas para resolver esses problemas. O cuidado com a varrição, que neste momento passou para a responsabilidade da junta de freguesia, a manutenção dos nossos jardins, a fiscalização dos serviços de limpeza são questões básicas, mas que impactam diretamente no nosso dia-a-dia e, às vezes, é necessário dar um passo atrás para dar dois para a frente. Conosco, garantimos que propomos uma melhoria drástica na recolha do serviço de Monos que, como devem entender, nos últimos 2/3 anos houve uma triplicação da capacidade de recolha na cidade de Queluz, criando pontos intermédios que facilitem a vida a todos. Exigiremos uma interligação mais eficaz com o SMAS para que a recolha do lixo seja exemplar e não motivo de preocupação. -----

Novas respostas têm que ser dadas a um problema constante: a segurança do nosso território é inegociável. Lutaremos pela colocação das câmaras de videovigilância (144 câmaras já aprovadas), mas queremos mais. Não chega. Queremos mais câmaras para garantir que nos sentimos seguros em todo o nosso território. Exigiremos mais policiamento de proximidade. Uma das queixas mais comuns que tivemos nos contatos que fizemos recentemente é da falta de policiamento. -----

E, porque sabemos que a mobilidade é um desafio, será um dos nossos principais requisitos a criação de novas bolsas e silos de estacionamento. Foram criados alguns, mais do que havia antes, mas não é suficiente. O parque automóvel de hoje não tem nada a ver com o parque automóvel de 12 anos atrás. A quantidade de população que existe hoje também não tem nada a ver com a quantidade de população que havia há 12 anos atrás e muito menos há 40 anos atrás, quando foi projetado o nosso território, que não contava de certeza com esta capacidade de parque automóvel. -----

E por último, mas não menos importante: infantários. Porque cuidar das nossas famílias é cuidar do nosso futuro e porque os nossos jovens, portugueses e não só, necessitam de ter respostas dentro do território para que se sintam em condições de ter a sua família e poderem retomar a sua atividade profissional de forma a contribuírem para o desenvolvimento da nossa sociedade. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

A nossa freguesia não é apenas um conjunto de edifícios; é um mosaico de histórias, de tradições, de pessoas que trouxeram consigo a riqueza do interior de Portugal. A nossa cultura, a nossa identidade, as nossas tradições, são nosso tesouro mais valioso. É isso que nos faz portugueses. É essencial valorizá-las, promovendo eventos que nos unam e celebrações que permitam reviver e partilhar a nossa herança. Mas valorizar o passado não significa estagnar, significa construir sobre ele um futuro próspero, inclusivo. Por isso, teremos um foco especial no apoio à criação de empresas, através da articulação com redes de empreendedorismo e criação de uma incubadora local para apoiar o lançamento de novos projetos de carácter empresarial. E para aqueles que, como tantos de nós, sentem o desafio das novas tecnologias criaremos formação tecnológica de curta duração para a reconversão de carreiras profissionais. É fundamental que a nossa população, independentemente da idade, possa ter acesso a novas oportunidades, sentir-se integrada e capaz de abraçar o futuro. É uma questão de dignidade e de oportunidade. Queremos que os nossos jovens e, sim, que os nossos mais velhos, que tanto já deram, possam continuar a aprender, a evoluir e a sentir que esta é uma terra de futuro para todos. -----

Terminando, Caros Vizinhos, o nosso mandato aproxima-se do fim, mas o nosso compromisso com a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão é eterno: defender a nossa população, atuando como uma voz incansável, cuidar do nosso espaço público garantindo a freguesia que merecemos e valorizar a nossa cultura e identidade, construindo um futuro de oportunidades para todos. É esta a nossa visão, tem sido este o mote do executivo do Partido Socialista e assim será no futuro. Para que esta visão se torne realidade, precisamos da vossa força, da vossa união e da vossa mobilização. A continuidade do executivo do Partido Socialista é um movimento pela nossa freguesia, pelos nossos filhos, pelos nossos netos, por um futuro mais justo e próspero. Acreditamos na força desta comunidade, na sabedoria dos mais velhos e na energia dos mais novos. Juntos somos a voz que se fará ouvir e a força que fará acontecer. Como sempre estamos ao vosso lado, ao lado da população, para com todos vós, unidos, erguermos esta bandeira, a bandeira de Massamá e Monte Abraão. Muito obrigado.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu o período de debate, pelo que questionou se algum membro da assembleia pretendia intervir. Não tendo havido pedidos de intervenção, deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA, Pedro Oliveira Brás, para proceder à intervenção final. Disse: -----

Sr. Presidente, -----

cumprimentar todas as bancadas que aqui puderam expressar a opinião e visão de cada um e de cada uma e, no fundo, reforçar algumas ideias que não tive oportunidade de fazer na minha primeira intervenção, fruto exatamente de muito aquilo que podemos fazer e que não tive oportunidade de referenciar. -----

A cultura que promovemos ao longo do ano de janeiro a dezembro com iniciativas de várias dimensões, umas mais pequenas outras maiores, são um bom exemplo daquilo que podemos desenvolver ao



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

longo do ano. Mas não referi (alguém que referiu... confesso que já... foi vogal do Bloco de Esquerda) a questão da Mostra de Teatro Sénior – falha minha, não falei no início da minha intervenção sobre isso – mas que é um bom instrumento de valorização da nossa população sénior. Temos aqui algumas, uma associação, a ARPIMA, que participa também nesta Mostra, através do seu grupo de teatro, e tem vindo a crescer de tal ordem que nós já temos grupos de teatro séniores fora do concelho que nos procuram para participar também nesta Mostra de Teatro. E, por isso, se aquilo que tem sido a política de envelhecimento para os menos jovens, se aquilo que temos procurado, não só pela Universidade Sénior, mas também através de iniciativas e medidas como a Mostra de Teatro Sénior, são reveladoras da preocupação que temos tido em apostar na cultura, nas pequenas coisas, nas coisas maiores, mas acima de tudo apostar nas pessoas. -----

Mas eu não queria entrar muito nesta discussão que cada um disse, cada um tem a sua visão e cada um terá a oportunidade de a mostrar nos próximos tempos. Queria apenas deixar algumas coisas que estão em curso que não se veem, mas que irão chegar ao nosso território. Mas para isso também é preciso – tenho sido uma das pessoas que mais tem procurado abordar este tema – é preciso aprofundar o processo de descentralização de competências nas freguesias, é preciso dotar de melhores meios, de mais meios aquilo que é o trabalho feito nas juntas de freguesia. E não é só naquilo que é o trabalho e as sinergias que se criam com os municípios. Neste caso, com o município de Sintra. É também naquilo que é a lei do financiamento das freguesias e naquilo que é a lei eleitoral, para dotar de melhores ferramentas para que as pessoas que representam as comunidades possam estar mais bem apetrechadas, não só de enquadramento jurídicos que permitam que não seja só uma ou duas ou três pessoas a exercer o mandato a tempo inteiro, possam ser mais, que possa haver uma diferenciação para as freguesias que têm mais de 40 mil habitantes (até hoje é até às 20 mil), que possa haver um reforço do Fundo de Financiamento das Freguesias que comporte um conjunto de custos – e nós ao longo das assembleias de freguesias temos vindo a salientar sobre isso – sempre que há uma valorização salarial (e ainda bem que as há!), nós somos estrangulados naquilo que é a nossa capacidade de investimento e, por isso, é necessário aprofundar não só as competências como também os meios legislativos para as freguesias. -----

Ainda assim, há coisas que vão ficar para quem vier a seguir: uma creche em construção (neste mesmo espaço onde nós hoje estamos, não é mentira o que ali está a acontecer, está ali um buraco e não é um buraco financeiro, é um buraco para criar de facto condições para que mais crianças possam ter e mais famílias possam ter resposta ao nível das creches). Gostaríamos obviamente de ter mais e mais e mais. Quem não quer mais? Todos nós queremos mais. -----

Vamos deixar de certeza (se calhar ainda não! Se calhar ainda será até lá) a requalificação da Praceta Mário Melo e Ferreira de Castro que está à espera do Visto do Tribunal de Contas para arrancar a obra, num exemplo claro daquilo que deve ser a humanização do espaço público, daquilo que deve ser o reforço de meios e de pracetas ao serviço das populações, ao serviço da população mais sénior, mas também ao serviço do convívio entre moradores e vizinhos. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Vamos deixar o projeto de requalificação da Zona Industrial de Massamá, a sua primeira fase, que está desenvolvendo pelo município, bem como, o talude das traseiras do Centro de Saúde de Monte Abraão, onde queremos também humanizar esse espaço, o espaço que liga a Repsol ao Centro de Saúde de Monte Abraão. -----

Queremos também olhar para uma importante infraestrutura que já tivemos oportunidade de mostrar o seu projeto e segue agora os seus caminhos da especialidade, que é o novo edifício do Mercado Municipal, que não é só um mercado, acopla outros serviços e permite outras interações e permite criar uma nova centralidade ao nosso território. -----

E, não obstante, tudo isto, queremos obviamente dar outras condições ao nosso espaço público. Temo-lo feito ao nível do estacionamento. Todas as intervenções têm sido pensadas para aumentar o número de lugares estacionamento. Ainda há pouco – penso que a Vogal Paula Pereira falava da intervenção no Alto Monte Abraão – mas, além disso, a Praceta Cesário Verde, uma bolsa de estacionamento na Av. 25 de Abril, todas as intervenções aqui próximas: na Rua António Feijó, na Francisco Xavier; todas essas zonas onde a Câmara tem intervindo...na Virgílio Machado, tudo isso permite ganhar mais lugar de estacionamento e é um caminho contínuo de melhoria contínua e de procura para aumentar esta necessidade de suprir esta carência. Só no Alto de Monte Abraão foram 200 novos lugares criados, 200 novos lugares criados e, ainda assim, existem necessidades, é verdade. Ainda assim existe necessidade de intervir, mas o espaço público não é elástico, não é. E nós também não podemos impermeabilizar tudo e, portanto, temos que procurar encontrar as melhores soluções para dar resposta a esta tendência. É verdade: temos muitas viaturas abandonadas. Eu próprio, o Sintra Resolve, tenho uma lista grande de viaturas (quem quiser ver, eu o mostro) e, portanto, é este, de facto, o trabalho de todos, todos nós, não é só dos autarcas, mas todos nós, para podermos contribuir para a melhoria da do Espaço Público. -----

O processo que a Câmara está a fazer de reconversão e de aumento da capacidade de iluminação pública, onde já temos na nossa freguesia uma taxa de cobertura superior àquela que está no município (cerca de 67%, se não me falha a memória) em que já estamos com novas iluminárias LED, que aumentam também a capacidade de iluminação das nossas ruas, e dão esse tal conforto que há pouco o Vogal Viegas Simão transmitia, dizia). -----

E, tudo isto sem menosprezar aquilo que falei há pouco, que é o trabalho colaborativo e o trabalho de proximidade com as associações e com os clubes da nossa freguesia. Se há riqueza que nós temos nestes pouco mais de 5 Km² é, de facto, olharmos para as associações e para as instituições e vermos o trabalho de qualidade, de excelência, com poucos recursos que produzem: atletas olímpicas, jogadores de alto nível, solidariedade, investimento nas famílias com as associações de pais que aqui estão, a promoção e levar a nossa freguesia a outros territórios; tudo isto faz parte de um projeto comum de apoio comum que nós obviamente queremos continuar a ter. -----

E, terminava, a minha intervenção final, uma vez mais, com duas notas. A primeira delas, a todos aqueles que durante estes doze anos acompanharam os executivos, fizeram parte dele, a todos aqueles que



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

fizeram parte da Assembleia de Freguesia, teremos ainda mais uma assembleia – é só uma despedida da sessão solene – setembro estaremos cá outra vez, mas acima de tudo: cumprimentar todos aqueles que, dentro das suas diferenças, dentro das suas visões, deram o seu contributo para, no final disto, tudo podermos dizer como dizia Vogal Francisco Curinha na última Assembleia “este executivo até fez um bom trabalho”. E deixo uma última mensagem, porque esse trabalho não é feito ...».

Tendo sido interrompido, disse: «foi dito pelo Sr. Vogal, não fui eu! Portanto, só estou a repetir as suas palavras ou as palavras do seu colega de bancada!».

Proseguiu: «... Mas quero também dizer que este trabalho não é feito apenas pelo executivo é feito por um conjunto de mulheres e homens que compõem o quadro da junta de freguesia e a quem todos eles, cada um de nós, todos aqueles que aqui vivem, todos aqueles que aqui trabalham, todos aqueles que estudam (também já ouvi... eu iniciei esse movimento dos que trabalham, estudam, passeiam e já vi que foi apanhado por algumas bancadas e, portanto, se há coisa que deixo ao menos que seja isso) poder agradecer uma vez mais a todos o vosso empenho, toda a vossa dedicação e, se houve momentos em que nós não conseguimos dar melhor resposta à nossa população, que não foi por falta de vontade, não foi por falta de querer, foi certamente porque não nos deixaram. Obrigado.».

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) antes de terminar a sessão, deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da CMS (Rui Pereira). Disse:

«Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Sr. Presidente da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, o executivo, Sras. e Srs. Membros da Assembleia de Freguesia, cidadãos aqui presentes, dirigentes associativos, o Sr. Presidente da Junta da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão não deixa só o legado de quem nasceu, foi criado e viveu na freguesia. Deixou muito mais do que isso e é sobre isso que hoje quero sobretudo falar.

Mas, em primeiro lugar, e porque celebramos datas muito queridas a estas duas freguesias, quero cumprimentar todos os autarcas sem exceção, quero cumprimentar todos os dirigentes associativos sem exceção, quero cumprimentar os trabalhadores da União das Freguesias e quero, em nome do município, nesta sessão solene, agradecer às populações de Massamá e Monte Abraão.

Interessa pouco aquilo que nos trouxe até aqui. Interessa sobretudo valorizar as respostas que soubemos dar. E o que se pede hoje a quem está nestes lugares é noção da responsabilidade.

O Sr. Presidente da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão é filho do 25 de Abril. Nasceu depois do 25/04/1974. Podem achar o que quiserem, não estava aqui ninguém no outro regime. Podem pensar o que entenderem. Nenhuma das senhoras, nenhum dos senhores, aqui estaria. Estaria aqui alguém mandatado, decretado por outro alguém que mandava sozinho, sem opinião ou contraditório. Esta é a realidade histórica dos factos. Podemos rir, podemos zombar, podemos achar que era melhor ou pior e somos livres disso. Mas isto é facto: nenhum de nós aqui estaria! Importa, por isso, defender o papel daqueles que



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

estão. Importa dizer de forma clara e de olhos nos olhos isto: Massamá e Monte Abraão não falharam a Sintra! -----

Temos problemas do estacionamento, temos problemas da recolha do lixo, temos problemas do ordenamento, mas o que seria da habitação no concelho, o que seria da habitação no distrito, o que seria da habitação do país, se em determinado momento histórico, este território não tivesse respondido com 5 km² a 50 mil pessoas? -----

Crescemos como tivemos que crescer, avançámos como tivemos que avançar e quero aqui, em nome do município, agradecer a cada um dos autarcas, agradecer a cada um dos habitantes desta terra, que nunca dela desistiu. -----

Há problemas? Há! Têm que ser resolvidos? Têm! Mas o que seria de nós se, em determinado momento, este território, nós todos coletivamente (os que fundámos associações, os que mantivemos associações, os que fomos políticos)? O senhor Presidente da União de freguesias falou na pandemia. Houve louvores para todos (e bem!), menos para os políticos, porque é uma classe que se habituou a desrespeitar-se, a não reconhecer no outro (afinal semelhante) qualidades e prerrogativas; porque foram as juntas de freguesia que ficaram de porta aberta, porque foram os políticos de freguesia, os políticos municipais, os políticos no governo, os políticos metropolitanos que desenvolveram pensaram e repensaram soluções. Alguém deu injeções! Em pavilhões construídos por quem? Alguém deu injeções de vacinas, compradas por quem? É hora de valorizarmos o que fizemos! Porque não vale a pena falar com orgulho em 28, em 30, em 35, em 40 anos de história, se pelo meio não valorizamos aquilo que fizemos. -----

E esse é que é o seu grande legado, Sr. Presidente da União de Freguesias. O Sr. Presidente da União de Freguesias defendeu o sistema democrático, por isso, teve as reeleições que teve e teve o sucesso que teve porque teve a capacidade de gestão, porque soube que credibilizar a coisa pública, porque sobre si nunca impendeu a mínima suspeição. Acompanhei desde o primeiro dia. Vossa Excelência cumpriu ou tentou cumprir sempre com aquilo a que se propôs: defender o sistema democrático que resulta da Constituição de 76 com a revisão de 82 é a melhor defesa que podemos fazer do sistema que se quer respeitável para os nossos filhos. -----

Estamos na era da pós-verdade, estamos na era em que os factos não contam para nada e, o Sr. Presidente da União de Freguesias vem aqui falar em números. O Sr. Presidente da União de Freguesias teima em vir aqui falar racionalmente para cidadãos da República Portuguesa. São muito importantes os vídeos do Tiktok, são muito importantes os likes do Facebook, são! São eles uma forma de participação. Mas mais importante que isso é olhar para trás e prestar contas. Um número só que esteja hoje pior nesta freguesia do que estava há 12 anos atrás, um número só, seja em qualquer indicador, senhor Presidente. -----

É evidente temos problemas na higiene pública e na recolha do lixo. No entanto, recolhem-se em seletivos, biorresíduos e em monos, todos os anos consecutivamente mais toneladas. É evidente que temos desafios ao nível da habitação. No entanto, a nossa população cresce e cresce sistematizadamente e não vemos em Sintra, fenómenos, flagelos que nos assustam como noutras latitudes da Área Metropolitana de



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Lisboa, com a proliferação de barracas que julgávamos erradicadas. Temos problemas? Temos! Mas temos sabido respondê-los e temos sabido responder com o seu exemplo, com a forma como a sua gestão, como a gestão do seu executivo, como a gestão desta Assembleia de freguesia nos tem inspirado: objetividade, rigor, participação, proximidade, valorização da atividade política, respeito pela democracia que aqui nos trouxe.

Olhemos aos nossos antepassados: somos filhos de operários, estamos lado a lado com filhos de magnatas, temos a mesma oportunidade de governar a coisa pública do que um multimilionário. Pomos o nosso nome num boletim de voto, sujeitamo-nos ao escrutínio do povo, valorizamos a opinião do povo não era da pós-verdade, dos factos que não existem, da criminalidade que desce 1.3, mas das capas dos jornais que crescem 130% cada vez que se fala de crime, dos 55 milhões de euros investidos nas escolas de primeiro ciclo, dos 64 milhões de euros investidos num hospital, etc., etc., etc. Não há um número, não há um dado, não há um facto que o desmintam e que desmintam esta governação que o município lhe agradece. -----

Sr. Presidente da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, não resisto em citar e ler um poema de Ruy Belo, que julgo que se adequa a si particularmente bem: -----

*“O Portugal futuro é um país -----
aonde o puro pássaro é possível -----
e sobre o leito negro do asfalto da estrada -----
as profundas crianças desenharão a giz -----
esse peixe da infância que vem na enxurrada -----
e me parece que se chama sável -----
Mas desenhem elas o que desenharem -----
é essa a forma do meu país -----
e chamem elas o que lhe chamarem -----
Portugal será e lá serei feliz ...” -----
Portugal, Massamá e Monte Abraão foram e serão sempre muito felizes consigo.» -----*

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu como concluída a sessão. Passou a dar a palavra à Sra. 1ª Secretária (Sandra Viegas) para proceder à leitura da ata em minuta da presente sessão. -----

Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a Assembleia pelas 22 horas 38 minutos. -----

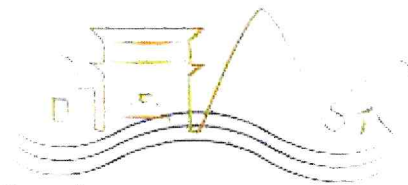
A Presidente da Assembleia de Freguesia

24

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·
Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: assembleia@uf-massamabraao.pt

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·
Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Jaden Gomes

A 1ª Secretária

A 2ª Secretária

Helena Morais Marques

